

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento aiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)

RUA CÂNDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Ocupação de Kionga

O Ilustre Presidente da Republica recebeu o seguinte e sensacional telegrama:

Comunico a V. Ex.ª que ôje, 10, pelas 11,30 horas, a coluna de operações ocupou Kionga, lavando a afronta feita pela Alemanha em 1894.

Em V. Ex.ª, como supremo magistrado da Republica, o destacamento de expedicionarios e tropa da provincia, felicitam a Patria e a Republica, e com V. Ex.ª gritam:

VIVA A REPUBLICA!

VIVA A PATRIA!

VIVA PORTUGAL!

O Comandante do destacamento de Porto Amélia.

## O heroismo feminino

Logo no principio da guerra a princeza Maria Alexandrovna Schakovski, viuva do general russo conde Keller, morto na guerra ru-so-japoneza, e casada em segundas nupcias com o antigo embaixador da Alemanha em Italia, von Fltow, substituido momentaneamente pelo principe de Bulow, declarou não querer continuar a residir na Alemanha e intentou uma ação de divorcio contra o marido. Não foi só essa princeza que assim procedeu. A gran-duqueza Anastacia de Mecklemburg-Schwerin, antes de casada gran-duqueza da Russia, e mãe da princeza, imperial da Alemanha, renunciou ostensivamente a sua nacionalidade alemã, adquirida pelo seu enlace com o grão-duque Francisco III de Mecklemburg-Schwerin, para retomar a sua antiga nacionalidade.

Não ha dúvida que a mulher moderna, conforme a lei, adquire a nacionalidade do marido, mas seguindo a sua vontade, en-

tende por bem conservar a sua como principal elemento da sua existencia individual, a que não renuncia por principio nenhum. Houve tempo em que as guerras puramente politicas e humanamente conduzidas, dentro do possivel não criavam odios profundos entre as nações. Nessas circunstancias os casamentos internacionais não apresentavam grandes inconvenientes, mas ôje!...

Lembram-se todos do movimento feminista. O que succedeu, principalmente em Inglaterra, com as sufragistas. Apenas se iniciou esta malfadada guerra, nenhuma mulher saiu, por vontade sua, do seu estrito papel. Debruça-se sobre os feridos e conserva um magnifico sangue frio e uma paciente energia na guarda do lar. Compreendeu immediatamente qual a missão que lhe era destinada neste horroroso drama. Auxiliar dos ezércitos, segue-os para curar os ferimentos, consolar os que sofrem, socorrer a miseria que cada vez é maior. A sua energia e a sua paciência são admiraveis.

### QUE MUNDO ESTE!

No Congresso ha pouco

realizado em Paris nas salas do *Excelsior* para a proteção dos animaes, falou-se muito da salutar influencia que o cinematografo podia ter na educação dos sentimentos, se o espirito de ganância não arrastasse tantos homens á prática de verdadeiras infâmias porque infâmia é, e grande, ezibir n'esses innocentes aparelhos cenas perversas ou simplesmente mal intencionadas a que todo o mundo assiste sem escrúpulos levando em sua companhia as crianças.

Ocupou-se do assunto o deputado Marc Doussand que mostrou poder e dever ezistir em cada *arrondissement* um aparelho cinematografico o qual, custando 550 francos e sendo como é suscetivel de durar 10 anos, acarietava um desembolso bem pequeno de 55 francos apenas, visto que adquirido ele por subscrição, não era muito que o Estado fornecesse as fitas e o empregado que o funcionaria.

Esse animatografo seria frequentado livremente por todas as crianças do arrondissement e havendo o necessario escrúpulo na aquisição de fitas, calcula-se com facilidade a immensa contribuição que assim se

acarretava para a obra eminente e humanitaria da educação moral das crianças.

«Esse meio sumamente pratico (escreve o relator do Congresso) de instruir e ao mesmo tempo recreiar facilitaria muito o ensino dos programas. As crianças teriam diante de si o espetáculo animado dos assuntos que muitas vezes se procura em vão fazer-lhes compreender nas horas da aula. Teriam ocasião de admirar, uma a uma, as conquistas realizadas nos diferentes ramos da atividade mundial. Ser-lhes-iam dadas vistas em harmonia com as necessidades da sua existencia, baseadas sempre na modestia, na sobriedade, no amor do seu paiz; diligenciariamos ensinar aos ricos a estimar os pobres e aos pobres a querer bem aos ricos, fazendo que todos estejam com a sua sorte, não ambicionando passar adiante dos seus camaradas e chegar primeiro do que eles. Os animaes lucrariam muito com a inovação e assim, graças a todos estes factores, se alcançaria a verdadeira felicidade, se faria da humanidade uma coisa realmente risonha».

E' triste que se não faça isto, e se faça, em muitos cazos, precisamente o contrario.

As fitas que se ezibem nos animatografos já de si são quasi todas ou banaes ou torpes; pois a maldade humana julga isso pouco, e em vários ensejos organizza sessões rezervadas em que, se não crianças, pelo menos alguns mancebos terão arte de se insinuar mais ou menos subrepticamente.

Que mundo êste!

LUIZ LEITÃO.

### Economia Agricola

As vendas dos produtos da industria agricola constituem para o agricultor operações economicamente obrigatorias, e formam o objeto principal do comer-

cio da exploração agricola. Este comercio oferece especies dificuldades, pela variedade de tipos e qualidades dos produtos e pela abundancia da oferta que, com a procura, constitue o principal elemento para formação do preço.

Com raras excções a industria manufatureira fornece uma produção quotidiana, constante em qualidade e quantidade, suscetivel de satisfazer as necessidades da procura e sustentar a normalidade nos preços.

E' manifesta a falta de correlação entre os preços obtidos produtor e os do consumo.

Dia a dia se nota uma carestia excessiva e crescente nos centros de consumo, ao passo que o agricultor vê estacionar senão baixar os preços dos seus produtos.

Este patente fenómeno motivou já por parte do consumidor a criação de cooperativas de consumo, e é de natureza a provocar o estudo dos sindicatos e associações agricolas.

Parece-nos a questão clara; devemos portanto estudar os meios de remediar o mal.

Os géneros obtidos pelo intermediario em boas condições, chegam caros ás mãos do consumidor. E' esta a síntese da questão.

Não queremos negar a utilidade do intermediario quando haja necessidade de colocar em mercados distantes, tornar conhecidas ou acreditar certas mercadorias, mas na maioria dos casos achamos muito ezagerados os lucros que esses intermediarios auferem e casos poderiamos citar em que os beneficios por eles obtidos seriam para muitos agricultores sufficiente remuneração da sua industria e para alguns o bastante para saldarem os prejuizos que suportam.

A abundancia da oferta em um dado momento, e a fatal necessidade do agricultor vender rapidamente os seus produtos para



## COFRE DE PEROLAS

## Uma criança que sorri...

*Criança que sorris e estou a vêr brincando  
No colo de teu pai, risonha, co'as bonecas,  
Um dia has de querer a idade em que não pecas  
E tarde já será, porque ela vai passando.*

*No mais intenso ardor dos santos teus desejos  
Tu pensas que o futuro é um ninho d'esperanças...  
Mas oh! como te enganas e as demais crianças  
Agora que aos brinqueados e entre vós dais beijos!...*

*O nauta lá no mar, ao vêr um dia belo,  
Espera no seguinte o céu inda mais lindo...  
As vezes assim é... e julga então infundo  
O favoravel tempo, o seu maior anhelos.*

*Mas oh! triste ilusão! A Furia, de repente,  
Quebrando das prisões os fortes, ferreos laços,  
As ondas encapela, erguendo-as co'os seus braços  
E faz n'elas perder a nau eternamente.*

*O nauta és tu, criança: agora tu aspiras  
A vida mais feliz que julgas no futuro...  
Sem te lembrar's de que este ás vezes é bem duro  
E pôde até roubar-te o ar que ora respiras!*

Aristides Silvio.

satisfazer encargos e proseguir em nova campanha, são elementos favoráveis ao especulador que habilmente os aproveita e lhes proporciona interesses, que de modo nenhum correspondem á justa remuneração da sua atividade.

Do exposto se conclue tornar-se necessario regular as ofertas com os limites do consumo por fórmula a não forçar os mercados, com o que lucrariam produtores e consumidores, e estabelecer uma nova applicação do crédito agrícola.

O meio pratico para conseguir melhorar a actual situação é, a nosso vêr, a criação de cooperativas regionaes destinadas exclusivamente ao commercio de productos agrícolas.

As cooperativas funcionariam sob a direcção dos seus socios e um fiscal do Governó.

O Governó facultaria os meios necessarios para os adiantamentos a fazer aos produtores sobre os géneros que tivessem para venda.

Seriam estas em resumo as funções que as cooperativas teriam para harmonisar os interesses do produtor e consumidor.

Não poderíamos censurar a má organização social se não tentassemos pelo menos, achar-lhe remedio.

Foi isso que fizemos.

CAMARA MUNICIPAL  
Senado

Em sessão ordinaria de 11 do corrente e sob a presidencia do sr. Augusto Guerreiro da Fonseca servindo de secretarios os srs. João Soares e Antonio Cristiano Saloio e estando presentes os veriadores, srs. Joaquim Maria Gregorio, Antonio de Sousa Gouveia, Joaquim da Silva Fresca, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José Teodozio da Silva, Antonio Rodrigues Lucas e Manuel Tavares Paulada, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte expediente:

Representação da Camara Municipal do Concelho de Alcacer do Sal para que ao artigo 26.º do actual Código Administrativo se acrescente um parágrafo autorisando os corpos administrativos a fazerem as suas votações por escrutinio secreto sempre que um terço dos vogais presentes assim o resolva; officio da Empresa da Electricidade pedindo redução de horas de iluminação; idem da Associação das Classes Mixtas Operarias solicitando que lhe seja applicado o mesmo regimen adoptado por esta Camara com a Associação dos Trabalhadores Rurais desta vila; idem do general sr. Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves sobre questões de interesse local; idem da Direcção dos Hospitais civis de Lisboa comunicando que a despeza com os doentes internados durante o ano último e residentes n'este concelho

é de 2:076\$84, quantia por que esta Camara é responsavel; idem do veriador, sr. José da Silva Lino Vareiro pedindo quinze dias de licença; idem do veriador, sr. Diogo Rodrigues de Mendonça Junior pedindo vinte dias de licença; idem do veriador, sr. Antonio Marques Peixinho pedindo quinze dias de licença; um atestado de doença do veriador, sr. Mário José Salgueiro.

E em seguida foram tomadas as seguintes deliberações:

Não secundar a representação da Camara Municipal do Concelho de Alcacer do Sal por não concordar com a matéria n'ela expandida; tomar na devida consideração os officios do sr. General Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves e dos Hospitais; deixar para a sessão seguinte a resolução do assunto do officio da Empresa de Electricidade; deferir o pedido feito pela Associação das Classes Mistas Operarias; conceder as licenças pedidas pelos senhores veriadores; officiar á Parceria dos Vapores Lisboenses comunicando-lhe que, ou deve manter o contracto estipulado entre ella e esta Camara em 1904, sujeitando-se ás clausulas n'ele contidas ou pagar cincoenta escudos mensais pela atracação dos vapores á ponte, e, em ambos os casos, não alterar o preço dos bilhetes sem ser de acôrdo com esta Camara, devendo este regimen começar a partir de 1 de Maio próximo; não passar guias a doentes que não sejam naturais d'este concelho nem aos que sejam associados de qualquer monte-pio ou associação de socorros mutuos; dar por justificadas as faltas dadas á primeira sessão pelos senhores Joaquim Maria Gregorio e José Teodozio da Silva, após as explicações dadas por estes mesmos senhores.

**Dia 12** — Presidencia — Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios — João Soares e Antonio Cristiano Saloio. Presentes — Joaquim Maria Gregorio, Antonio de Sousa Gouveia, Joaquim da Silva Fresca, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José Teodozio

da Silva e Antonio Rodrigues Lucas.

## Expediente:

Officio da Associação das Classes Mixtas Operarias agradecendo o deferimento do seu pedido em officio transacto.

Foi deliberado o seguinte:

Indeferir o pedido de redução de horas de iluminação, permitindo, no entanto, que a partir da uma hora a intensidade de luz desça para 110 volts; autorisar a velação de cadáveres na casa mortuaria do cemitério sendo previamente paga a verba de um escudo e cincoenta centavos; permitir o encurtamento da estrada velha do Samouco pelo sitio da propriedade de Antonio Caetano trazida de renda por José Vilacova, assenhorando-se este da volta que a mesma traz faz actualmente, desde o sitio em que estabelecerá a linha recta desde que o interessado Vilacova construa o aqueduto necessario para a condução das aguas e pertencendo á Camara as árvores que se encontram na referida volta da estrada; fazer o arrolamento e respectiva demarcação de todas as árvores existentes no concelho e que são pertença d'esta Camara o que se fará dentro do mais curto prazo de tempo possivel; aprovar as deliberações da Comissão Ezeativa no interregno das sessões plenárias da Camara.

## Comissão Ezeativa

Em sessão ordinaria de 12 do corrente, sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio e José Teodosio da Silva, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Circular da Camara Municipal de Lisboa contendo uma mensagem patriotica dirigida pela Comissão Executiva daquela Camara a todas as suas congéneres; officio de D. Alice Nepomuceno Silva, Raul Nepomuceno da Silva e Antonio Luiz Nepomuceno da Silva, lembrando que se acha aprovado pela vereação transacta um requerimento assinado pelos

Srs. Emidio Pires, D. Hortencia da Veiga Dias e os sinatarios para abertura d'uma rua que daria a Travessa do Lagar da Cera. Pedem agora a permissão da abertura da referida rua comprometendo-se simplesmente a Camaraa calcetala, atim de evitar que as aguas não fiquem estagna das, prejudicando os predios; idem do chefe de repartição do Serviço de Instrução da camara municipal de Lisboa, comunicando que foi nomeada professora e fétiva da escola n.º 71 desta cidade a professora D. Herminia Augusta Esteves que exerceia o magisterio nesta vila e pedindo algumas informações; idem da Professora de Canha D. Francisca das Dores Mateus comunicando que se acham em Faro por virtude do felecimento da sua mãe; idem da Comissão Executiva da Camara Municipal de Azambuja pedindo informações sobre o fornecimento de carne de vaca e carneiro; idem do Ginasio Club Português enviando um boletim de Inscrição para o 1.º Congresso Nacional de Educação Física.

Foi deliberado o seguinte:

Deferir os pedidos respondendo-se convenientemente aos vários officios, tomando na devida consideração os restantes; lançar na acta um voto de congratulação pela reconquistade Kionga felicitando-se o governó e o sr. Presidente da Republica.

## BRUXEDOS

E' recomendada com este titulo, que um nosso assinante pede a publicação da seguinte carta:

Sr. Redator:— Li no seu conceituado jornal, em correspondencia d'Alcochete, um artigo que muito despertou a atença do povo d'esta vila, o qual vinha pedindo providencias ao muito digno e meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca acerca de trez repelentes e nojentas criaturas que andam enganando a humanidade com o negocio de feitiçaria, cujas criaturas, para bem da sociedade, ha muito que deviam estar trancadas na Penitenciaria, pois são já muitos os casos de feitiçaria que aparecem praticados por essa quadrilha, onde figura um conhecido Henrique Santos, contra o qual informam haver mandado de captura. Ha poucos dias, ele, com o seu natural descaramento, passeiou pelas ruas d'esta vila sem, infelizmente, haver quem o prendesse. E' tambem conhecido por Henrique Feiticeiro e Henrique Violeta, e mais ainda por praticar actos indecorosos que a sociedade condena. Por este motivo e para honra da nossa terra, tambem pedimos ao muito digno Juiz de Direito providencias acerca dos crimes que esta repelente criatura e outras iguaes têm praticado.

Agradecendo, sr. redator, a publicação d'estas linhas, creiamo sempre um amigo sincero e humilde assinante do seu conceituadissimo jornal. — Um assinante.

## Comentarios &amp; Noticias

## Aniversario

Completo o 10.º aniversario natalicio na passada segunda feira a gentil filhinha do nosso amigo e correligionario, sr. Carlos Antonio da Costa, estimado industrial d'esta vila.

## Conferencia

O sr. administrador d'este con-

celho, conferenciou quarta feira passada com o illustre governador civil, sr. dr. Costa Gonçalves, sobre subsistencias e regulamento do serviço de passaportes a estrangeiros.

## Instrução militar preparatoria.

Estão dispensados da instrução militar preparatoria ôje e no próximo domingo, os mancebos d'este concelho e do de Alcochete.

## Funeral

Domingo passado realizou-se n'esta vila o funeral de Francisco Russo, tendo o préstito sahido da barraca da Ponte dos Vapores Lisboenses ás 21 horas.

## Republica espanhola

Faz ôje 43 anos que em Madrid os reacionarios tentaram afogar a Republica espanhola, sendo porém, d'esta vez, obrigados a depor as armas.

## Manifestação de regozijo.

Quarta feira passada os edificios públicos d'esta vila e alguns particulares astearam o pavilhão verde-rubro em sinal de regozijo pela tomada de Kionga aos alemães. A' noite houve iluminação na fachada principal dos paços do concelho, sendo deitados muitos foguetes. A Banda Democratica, associando-se á patriotica manifestação, cumprimentou as entidades administrativas e percorreu as ruas principaes da vila tocando a «Portuguesa». Acompanhava a muito povo que n'um entusiasmo extraordinario dava vivas á Patria e á Republica.

## Prisões

No dia 10, Manuel Luiz Tavares de Pina, de 18 anos, natural da Moita, pelo crime de furto, condenado em 15 dias; no dia 11, José Gomes Paulino e seu filho José Gomes Paulino Junior, de Sarilhos Pequenos, concelho da Moita, Julio Pessoa, do Rozario, pelo crime de furto; Ricardo Alves Belchior, de Alhos Vedros, acusado de ofensas corporaes; dia 12, João Rodrigues Condinho, do sitio de Abreu Grande, acusado do crime de estupro; dia 13, Domingos da Silva Saloio, do sitio dos Olhos d'Agua, acusado pelo crime de ofensas á moral pública, condenado a dez dias de prisão.

## Bombelros Voluntarios

O comandante d'esta humanitaria corporação dirigiu-nos um officio pedindo nos para em seu nome agradecermos aqui a todas as pessoas que por qualquer forma concorreram quer para o brilhantismo quer para o bom resultado da recita em beneficio do cofre da honrada Corporação. Ahi fica satisfeito o pedido.

## Subsistencias

Pela Administração d'este concelho foi feito um inquérito sobre as faltas e existencias de alguns géneros, obtendo-se o seguinte resultado, que ontem mesmo foi enviado ao sr. Governador Civil do Distrito: Azeite, 61:269 litros; assucar, 37 quilos; batata, 7:950 quilos; feijão, 20:965 litros; milho, 354:690; aveia, 2:700 litros; cevada, 5 400; centeio, 3:620; grão, 3:015; fava, 32:160; gado vivo, 493 cabeças; carnes preparadas, 197:898 quilos; carvão mineral, 36 toneladas; bacalhau, 1:982 quilos; sabão, 600 quilos.

## Festa da Arvore

Uma comissão de bons republicanos de Sarilhos Grandes em-



penha-se levar a efeito a Festa Nacional da Arvore, n'aquella localidade, no próximo dia 30, estando já em contrato com a distinta Banda Democratica, d'esta vila.

**Crise ministerial**

Falou se em crise ministerial e logo appareceu quem arregalasse o olho supondo que tinha festa de adegas com pucarinhas e vivorio. Engano. A falada crise não passou de um simples boato, e antes assim porque mais uma vez ficamos certos de que no ministerio estão homens que acima de tudo veem a Patria.

**O numero 13**

Se ha quem tenha a loucura de embirrar com o numero 13, ha tambem quem simpatise com ele. Sugere-nos esta noticia o facto de, no dia 13, um grupo de treze amigos oferecerem um opiparo jantar ao zelador municipal, Francisco Bernardo da Silveira, que pelas treze horas de terça feira passada (dia tambem agourento para muita gente doida) saíra da cadeia d'esta comarca, onde estivera, para gaudir dos seus inimigos, cumprindo uma pena de quinze dias. O 13 (numero) entrou em tudo: nos talheres, nas peças de carne, nas frutas, etc., etc., e, para em tudo não faltar o 13, esta festa de amigos foi annunciada por girandolas de 13 foguetes e começada após o estoirar de 13 morteiros, que nos fizeram lembrar o canhão de 42.

Pois correu tudo na melhor ordem com o que muito folgamos.

**ANUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Aniceto Gil, em seu nome e no de sua familia, vem, em cumprimento de um sagrado dever, paten-tear a sua eterna gratidão a todas as excelentissimas pessoas e coletividades que os honraram, acompanhando ou fazendo-se representar no funeral de sua saudosissima esposa.

Em especial agradecem ao bemquisto sr. Joaquim dos Santos Oliveira, a forma amavel porque acedeu ao convite que lhe foi feito para dirigir o funeral.

Aldegalega 15 de abril 1916.

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, chamando

do os credores incertos e bem assim os credores certos Banco Nacional Ultramarino, de Lisboa; Antonio Leite de Aldeia Galega do Ribatejo; a Firma Vieira & Irmãos, da Caixeiria e a Companhia União Fabril, de Lisboa, para no prazo de cinco dias, posteriores ao prazo dos editos deduzirem, querendo, por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata requerida pelo falido José Luiz Rodelo, casado, comerciante, residente no logar e freguezia do Samouco, d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo.

Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de abril de 1916.

Verifiquei a ezatidão

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 2.º officio

Alvaro Godinho dos Reis doso.

**Pulverisadores baratos**

Vendem-se 6 de sistema «Vermorel», já usados.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

**Um livro util ao comercio**

**MANUAL**

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índol e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pôde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

**VENDE-SE**

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

**GREGORIO GIL**

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**Vendem-se**

Trez moradas de casas que pertenceram a Antonio Eloi Fernandes, duas sitas na rua Teofilo Braga e uma na rua Magalhães Lima.

Trata-se com os herdeiros no dia 16, ás 12 horas, na rua Teofilo Braga, d'esta vila.

**3 MIL CASCOS**

Tem para vender, baratos, juntos ou em pequenas porções, Ribeiro — Estrada Nova, fazenda do Canelas.

MONTIJO

**Trapassa-se**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localisado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

**PREDIO**

Vende-se um de 1.º andar no largo da Palma. N'esta redação se diz.

**POSTAES ILUSTRADOS**

**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145.

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

III

**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA.**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da terra, os criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o ezeemplo do caso Ferrer. A ceguidade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE

**JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

**TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO.**

**Encarrega-se de encadernações em todos os géneros**

**ALDEGALEGA**



**MEDICO DE SI MESMO**  
**MEDICINA FAMILIAR**  
 COORDENAÇÃO DE  
**João da Soledade Morais**  
 volume com perto de 300  
 páginas  
**30 centavos**  
 Livro de grande utilidade caseira

**SUMARIO:** Licor depurativo ou purgante, chisteres e seu préstimo vomitorio e seu emprego, chás e colimentos, enjir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, oleos e calcos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fôso sifonítico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros topicos distractivos, reitesos acerca dos vermes e cura das seções, remédio para os olhos, ouvidos, huezes e dentes, contra epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na hexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, estalocadurás, fogações, unheiro, par autico, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, celeramortua e tifo, conseqüente, febre lenta, da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tosse naszes, bóta, canfes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, esciôfulas, intumescência das parótidas, molestias no peito, coraçáo, pulmão, figado, estômago, ventre, reuma, contra a solitaria, colica, tópicos de acção diuréti.a, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posteri. r. via anterior, intumescência testicular, hernia, nules, nas venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, chistos, molestias nas extremidades, fraturas, torçôes, luxa. réu matismo, gôta, claudica, varizes, calos, pés sujos, cravos, mofores, bexigas, unha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insônia, sonolência, loucura e delirio, apoplexia, bida, fobia e biofobia.

LISBOA  
**HENRIQUE BREGANTE TORRES**  
 R. de S. Bento, 279  
 A venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

**BORRAS E SABROS**  
 Gregorio Gil, com fabrica de destilacáo, previne os ex. mos lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás e Sêcas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Pede para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

**GUARDA LIVROS?**  
 Compre o melhor método para o aprendiz  
 do praticante d'escritorio  
 POR  
**JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA**  
 obra de sahir o 2. MILHEIRO  
 274 br., 350 (500)  
 Enc. \$70 1700  
 A venda nas livrarias e no editor  
**LIVRARIA VENTURA ABRANTES**  
 Rua do Alecrim, 82  
**LISBOA**

**O LIVRE PENSAMENTO**  
 A. E. DE VITÓRIA PEREIRA  
**JULGAR DEUS**

**Trabalho de alta transcendencia filosofica**  
**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso.**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

**TITULOS DOS CAPITULOS**  
 Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O dilúvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Juizamento do Deus da Guerra—Eurecht-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado  
 O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado, o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, à Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**20 CENT.**  
 (por ser o resto da edição) um volume em 8.º brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!  
**ENCADERNADO, 300 REIS!!**

**A venda em todas as Livrarias**  
 Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

**DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL**  
 A medicina vegetal, seraa primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclamos extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço» extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quinta se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal: raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descriçáo botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.  
 Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram-se já a venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**  
**O LEVANTAMENTO NACIONAL**  
 IV  
**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL**  
 Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo: «Reis, governae ousadamente». O ezeemplo que nos vem de França.  
 A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisboa. Preço, 5 centavos.

**LA CONQUISTA DEL ORO**  
 por EL MARQUES DE TUDESCO  
 Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.  
 Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensaña y proporciona medios de aumentar el suyo.  
 Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.  
**PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR**  
 Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dafundo.  
 Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

**O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS**  
 Novissimo guia de conversação franceza  
 —\* com \*—  
**a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza**  
 POR  
**M. Gonçalves Pereira**  
 Vocabularios,  
 Cartas commerciaes e de amizade  
 Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30  
 Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40  
 A Cobrança... \$40  
 Todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a  
**M. GONÇALVES PEREIRA**  
**RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullistas)**  
**LISBOA**  
 Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**  
**10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**  
 Assinatura permanente  
 A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.  
**EM PREPARAÇÃO:**  
 A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo  
 A venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279  
**LISBOA**